

*Com os melhores com-  
pimentos e a admissão  
de João Gomes*

~~FORMADO PELA ESCOLA SUPERIOR  
DE JORNALISMO DE LILLE (FRANÇA)~~



Rua Ferreira Borges, 113, r/c  
LISBOA - 3

Telef. 65 21 96

1. Passados mais de 56 dias sobre o acto da sua posse e quase metade do período da caminhada que inicialmente se impôs (noventa dias) qual o balanço que faz da sua passagem por São Bento ?

2. É uma mulher satisfeita ou experimenta uma ponta de amargura e desilusão ?

3. Como encarará a linguagem dos órgãos de direita a seu respeito e os ataques sistemáticos dos mesmos à sua pessoa e à sua acção ?

4. Considera injusta e abusiva a atitude daqueles que lhe atribuem uma "excessiva" preocupação com a sua imagem pública (entrevistas, sessão fotográfica em S. Bento, discurso nas Nações Unidas) ?

5. Nobre da Costa e Mota Pinto queixaram-se ambos, de uma forma ou de outra, de falta de apoio por parte do Presidente da República. Tal acusação poderia ser também subscrita por Mário Soares, para não falar do efeito negativo dos tristemente célebres discursos do 25 de Abril. Pela parte que lhe toca encontrou em Belém, até ao momento, o estímulo e a compreensão necessários ?

6. Se a futura Assembleia da República reproduzisse genericamente o actual quadro parlamentar e se o Presidente da República, por hipótese absurda, voltasse a insistir na não formação de um gabinete minoritário, encararia a possibilidade de prolongar as suas responsabilidades governativas até às eleições de 1980 ?

7. Aceitaria, em qualquer circunstância, liderar a formação de um partido político destinado a apoiar o actual Presidente da República ?

8. O tempo de que dispõe é pouco e o que há para fazer é muito; pensa que a "pesada herança" que recebeu foi agravada pela gestão do IV Governo ? Em que aspectos mais particularmente ?

9. Afirmou na Assembleia da República que o seu Governo seria firme na exigência de neutralidade relativamente aos órgãos de comunicação social do sector público. Não obstante têm vindo a público artigos de opinião de inequívoco apoio à Aliança Democrática. Embora não estejamos ainda em campanha eleitoral é indimentável a influência de tais posições na de-



terminação de sectores do eleitorado. Como explica o facto, numa atitude de coerência com a sua afirmação ?

10. Sabemos ter levado a cabo estudos aprofundados acerca da realidade do nosso Povo, realidade que domina de conhecimento pessoal e directo. Gostávamos de saber, contudo, as impressões que lhe têm causado e os sentimentos que lhe têm inspirado as visitas efectuadas às zonas do interior do País.

11. Primeiro-Ministro de um Governo que tem por missão essencial presidir a dois importantes actos eleitorais e católica que tem sido chamada a assumir pesadas responsabilidades em organizações da Igreja, que pensa daqueles que se servem dos actos de culto para influenciar politicamente o voto dos cristãos menos esclarecidos ?

12. Que mais deseja para o futuro do nosso país ?

Fundação Cuidar o Futuro